

A MAÇA

DIRECTOR:
CONSELHEIRO X.X.



A CÁPÀ

— Quando a senhora sente maior prazer: quando eu a ponho ou quando eu a tiro?

EXPEDIENTE

“A MAÇA”

Semanario illustra. o. — Director. — Conselheiro X. X.

Proprietarios: H. de Campos & Cia

Redacção: Rua do Rosario, 108 — 2.º andar

Administração: Rua da Quitanda, 59

Officinas: Avenida Mem de Sa, 236 2.º — Rio de Janeiro — Brasil

Aos nossos agentes de venda avulsa, do interior, que se encontram em atraso de pagamento, solicitamos a remessa das importancias correspondentes aos seus debitos, em vale postal, com a maxima brevidade.

De Março em diante, suspenderemos a remessa da revista a todos quantos não effectuarem os respectivos pagamentos até o fim de Fevereiro, publicando, a seguir, a lista dos agentes relapsos.

Assignatura e venda avulsa

Estados:		Capital:	
Anno.....	25\$000	Numero avulso.....	\$500
Anno (sob registro).....	50\$000	Atrasado.....	\$600
Numero avulso.....	\$600	Idem, sob registro mais..	\$600
Porte simples:		Registrado:	
Anno.....	50\$000	Anno.....	60\$000
Semestre.....	30\$000	Semestre.....	35\$000
Publicação retribuida — (Anuncios) —		Preço por vez	
Em papel couchê		Em papel asselinado	
1 pagina.....	250\$000	1 pagina.....	200\$000
1/2 ".....	130\$000	1/2 ".....	110\$000
1/4 ".....	70\$000	1/4 ".....	60\$000
Capa anterior — (coris).....	450\$000	Publicações especiaes no texto, 5\$000	
Contra c pa. 1.ª e 2.ª a.....	350\$000	a linha, por vez, escala corpo 7	

Toda correspondencia deve ser dirigida a João de Abreu

Cabellos

Uma descoberta cujo segredo custou 200 contos de réis

A Loção Brilhante é o melhor especifico para as affecções capillares. Não pinta porque não é tintura. Não queima porque não contém saes nocivos. E' uma formula scientifica do grande botanico dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis.

Analysada e autorizada pelos principaes Institutos Sanitarios do extrangeiro e Departamentos de Hygiene do Rio de Janeiro e S. Paulo.

Com o uso regular da Loção Brilhante:

- 1.º — Desapparecem completamente as caspas e as affecções parasitarias.
- 2.º — Cessa a queda do cabelo.
- 3.º — Os cabellos brancos descorados ou grisalhos voltam á sua cõr primitiva sem ser tingidos ou queimados.
- 4.º — Detem o nascimento de novos cabellos brancos.
- 5.º — Nos casos de calvie faz brotar novos cabellos.
- 6.º — Os cabellos ganham vitalidade, tornam-se lindos e sedosos e a cabeça limpa e fresca.

A Loção Brilhante é usada pela alta sociedade de S. Paulo e Rio.

A' venda em todas as pharmacias, drogarias e casas de perfumarias de 1.ª ordem.

O Remedio

Madame andava impressionadissima com aquella situação da sua amiguinha solteira: mlle. vivia acabrunhada, chorosa, inconsolavel, com aquelle amor que lhe não saía da alma.

— E' um horror, minha querida! — lamentava madame. — Eu sei o que é uma situação d'essas. O amor, quando é como o teu e foi o meu, só tem um remedio, ou antes, uma arma contra elle!

— Matal-o?... A gente deve matar um amor como este? — espantou-se mlle.

E madame:

— Deve, minha filha. E um amor assim só morre... quando a gente casa com o homem a quem ama...

TELEPHONE DO ESPECIALISTA

— O meu amigo bem sabe o que tem gasto e quanto tem soffrido com essa prostatite.

Deixe-se de mais experiencias com remedios novos... no nome.

— O BLENOL, é o unico especifico consagra-lo ha muitos annos.

Torne a usal-o como manda o autor, e verá que a prostatite logo desaparece, sem fazer a operação.

Lic. pelo D. N. S. P. em 20-5-1920, sob o n. 44

NO BANHO

USAI

ARISTOLINO

e para as MOLESTIAS DA PELLE

Manchas
Sardas
Espinhas
Rugosidades
Cravos

Vermelhidões
Comichões
Irritações
Frieiras
Feridas

Caspas
Perda de cabelo
Dorcas
Eczemas
Darthros

Golpes
Contusões
Queimaduras
Erysipelas
Inflamações

SABÃO

LIQUIDO MEDICINAL

VANADIOL

**FORTIFICANTE INSUPERAVEL EM
TODOS OS CASOS DE FRAQUEZA
E EM QUALQUER IDADE
ACONSELHADO PELOS MEDICOS COMO O MAIS
EFFICAZ REVIGORADOR
DA
SAÚDE**

Quando eu sinto, em tempo frio
O beijo me resfriar,
Nos pés das moças bonitas
Dou beijos p'ra me esquentar.

ATACA O MAL PELA RAIZ

A Preparação do Dr. Crossman é particularmente eficaz nos casos agudos e chronicos de Gonorrhoea e todas as enfermidades secretas, assim como inflamações de bexiga e rins, tanto n'um como n'outro sexo.

Nem as injeções, nem as irrigações chegam á raiz do mal e, além d'isso, destroem os tecidos. A Preparação do Dr. Crossman aniquila os germens, estimula os tecidos para que reajam contra a invasão microbiana e a ella resistam, e robustece os órgãos affectados, evitando assim que as lesões causadas pela infecção se desenvolvam ou se extendam.

Um único frasco, empregado de modo fiel, isto é, seguindo-se á risca as instruções que o acompanham, bastará para provar a verdade de quanto dizemos. Dois frascos bastam para os casos usuaes.

A Preparação do Dr. Crossman cumpre o que os outros tratamentos não passam de prometter.

À venda em todas as principaes Pharmacias e Orogarias.



BLENORRHAGIA, CYSTITE, CATHARRO DA BEXIGA

Tratamento rapido e completo com a

Injecção Anti-Blenorrhagica, Capsulas citrinas e

Licor de Alcatrão Composto de

MEDEIROS GOMES

Deposito: ALFANDEGA, 213 e AV. PASSOS, 86

Pharmacia N. S. Auxiliadora

Lic. pelo D. N. S. P. sob os ns. 573, 694 e 49

Em amor não basta atacar; é preciso tomar a praça.

Ovidio

BLENORRHAGIA, RHEUMATISMO, HEMORRHOIDES, ULCERAS ANTIGAS, DOENÇAS DAS SENHORAS

TRATAMENTO RAPIDO E EFFICAZ PELA

DIATHERMIA

— **DR. ISAAC VERNET** —

RODRIGO SILVA, 6-de 1 ás 5 horas

Teleph. C. 3293

Possúe aparelhos que evitam qualquer maleficio aos doentes e faz applicações em domicilio

**FLAMENGO**

Nas madrugadas primaveris...
 Banhando-se com bellas gentis;
 Appetitosos e «bôas purys»
 Ao dôce queimar do arrebol
 Só mesmo muito... sexual!

CONCESSIONARIOS :

HARGREAVES & Co.

Rua da Quitanda, 17

RIO

A VENDA EM TODA PARTE

DEPOSITO :

Nas Drogarias

EM S. PAULO :

Messias, Andreucci & C.

Rua Quintino Bocayuva, 18

Patente 1267



**BIOTONICO
 FONTOURA**
 O MAIS
 COMPLETO
 FORTIFICANTE



Com o uso do **Biotonico Fontoura**

observa-se o seguinte :

- 1.—Sensível augmento de peso.
- 2.—Levantamento geral das forças.
- 3.—Desapparecimento do nervosismo.
- 4.—Augmento dos globulos sanguineos.
- 5.—Eliminação da depressão nervosa.
- 6.—Fortalecimento do organismo.
- 7.—Maior resistencia para o trabalho physico.
- 8.—Melhor disposição para o trabalho mental.
- 9.—Agradavel sensação de bem estar.
- 10.—Rápido restabelecimento nas convalescenças.

App. pela D. N. S. P., em 27-4-1918, sob o N. 175

O homem deve convencer-se sempre
 de que é o primeiro amante de uma mulher.

Th. Gauthier.

Ninguem é menos indulgente para uma
 mulher que tem amantes do que outra que
 não os pôde ter.

Poincelot.

Numeros atrasados da A MAÇA

encontram-se a venda na Livraria BRAZ LAURIA

R. Gonçalves Dias, 78

OS TRIUMPHADORES



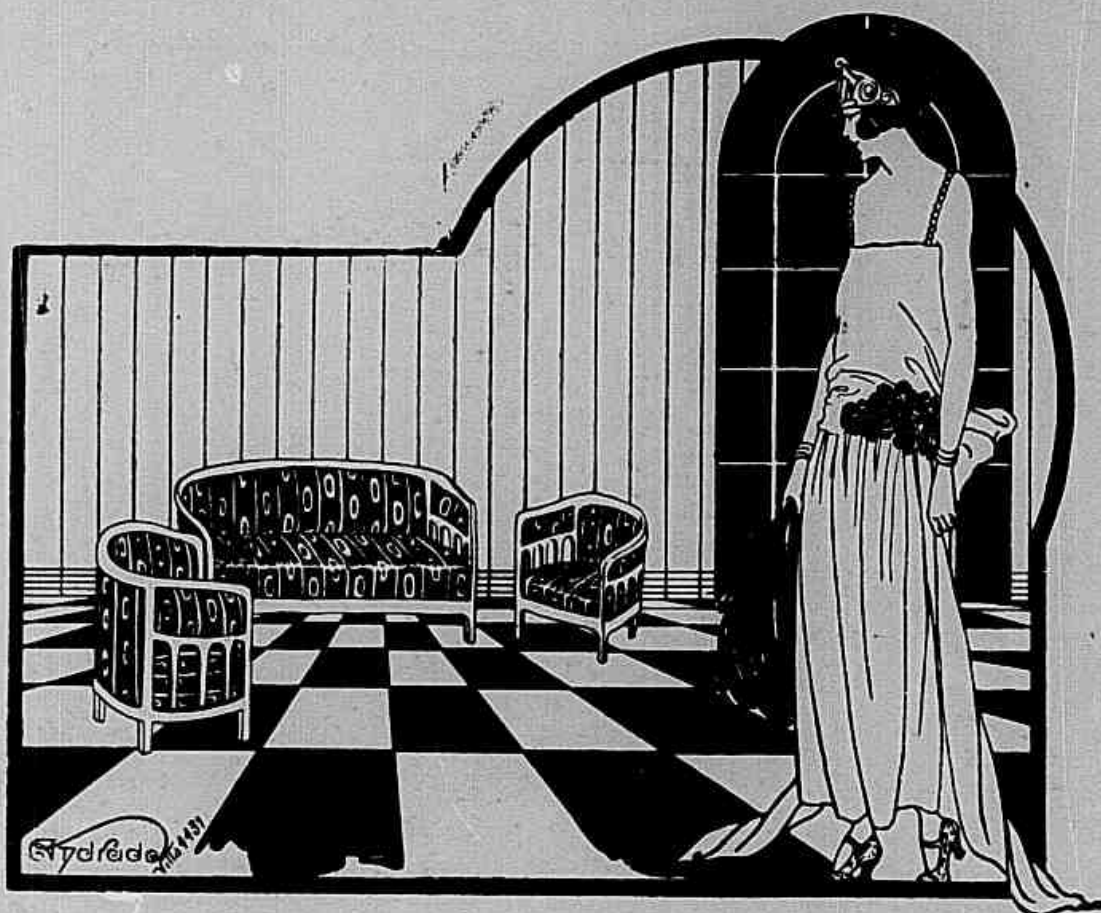
Como todo o paiz ja sabe, os bravos jogadores do Athletico Paulistano, actualmente na Europa, onde se foi medir com os grandes "footballers" do Velho Mundo, venceram os francezes, no stadium de Buffalo, em Paris, pelo score de 7 x 2. Essa victoria fez reboar la fóra o nome do Brasil, cujas cores passearam, alli, triumphantes, diante uma multidão de mais de 30.000 pessoas.

LOTERIA FEDERAL

UNICA official.
UNICA fiscalizada pelo Governo Federal.
UNICA por cujos premios responde o Thesouro.
UNICA extraída á vista do publico nesta Capital.
CAPITAL: 3.000 contos com o deposito de 500 contos no Thesouro.
PREDIO proprio, á Rua 1.º de Março, 110, com frente para á Rua Visconde de Itaboraip, 67. Extracções diarias ás 2 1/2, e ás 3 horas aos sabbados.

Pedidos de bilhetes com mais 900 réis para o porte.

LEÃO DOS MARES



ELEGANCIA...

Elegancia, factor de
belleza e harmonia, é a prin-
cipal característica do

LEÃO DOS MARES

Sala de jantar 1:100\$000

Dormitorio 1:200\$000

RUA DO PASSEIO, 110

(Largo da Lapa)

LOURÃO & AMÉRICO

Telephone Norte 822

Cabellos á Ingles e la Garçonne

Botelho, especialista a domicilio. T. S. 1504

Numeros atrasados da A MAÇA

encontram-se á venda na livraria BRAZ LAURIA

R. Gonçalves Dias, 78

Tirana, minha tirana,
Ai tirana de Irajá!
Aquillo que nós falamos
Tomara que fosse já...

ODONTOL

PASTA PO'-ELIXIR
DENTIFRICIOS
MANTEM A
HYGIENE
DA BOCCA

CLAREAM E
CONSERVAM
OS DENTES

PERFUMAM
O HALITO

Em todas as
Pharmacias,
Drogarias,
Perfumarias,
ou no
deposito

FCO. GIFFONI

1º de Março 17

PETROL

LOÇÃO DE PETROLEO
MEDICINAL

PERFUMA, =
= ONDULA,
AMACIA E =
CONSERVA O
CABELLO.

ENCONTRA-SE NAS BOAS PHARMACIAS,
DROGARIAS, PERFUMARIAS E
NO DEPOSITO GERAL PHARMACIA E DROGARIA
FRANCISCO GIFFONI & CA
RUA 1º DE MARÇO, 17 - RIO DE JANEIRO.

ACONTECIMENTOS DA SEMANA

COMMEMORAÇÕES



Revestiram-se de especial brilhantismo os actos commemorativos do nascimento de Camillo Castello Branco, particularisando-se, entre estes, a sessão do Centro Transmontano, presidida por S. Excia. o sr. Embaixador de Portugal. e da qual se vêm, ao alto dois aspectos.

Minha mãe, case-me logo,
Casadinha quero ser,
Eu não sou soca de canna,
Que morre e torna a nascer.

Dr. Luiz Sampaio

MEDICO OPERADOR E PRATICO
CONSULTORIOS: RUA LARGA 55

Telephone Norte 5184,
das 10 ás 2 da tarde; gratis aos pobres.

RODRIGO SILVA, 26
(esq. da Rua da Assembléa)

Telephone Central 6181, de 4 ás 6 horas.
ATTENDE A CHAMADOS COM A MAIOR
PRESTEZA POSIVEL

A Saude do Homem

Approvada pela Directoria Geral de Saude Publica em 14 de Novembro de 1918 sob o Numero 709

Novo medicamento reconstituente, que actúa directamente produzindo uma renovação energica, um rejuvenescimento dos nervos. O unico que cura a impotencia. E' o paraizo dos velhos porque faz reaparecer em pouco tempo, a força mais preciosa que o homem perde pelo prolongamento da idade ou por outras causas, sem causar damno
—:— —:— —:— —:— —:— á saude. —:— —:— —:— —:—

Unicos fabricantes: Antonio Guilherme & Filho — Pharmaceuticos e Droguistas.
BREJO - MARANHÃO

Vende-se em todas as Drogarias e boas Pharmacias

Depositario no Rio: SCHILLING, HILLIER & CIA. LTDA. — RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 4

Cegou-me a luz de teus olhos
Enloqueceu-me teu beijo:
Louco, porém, mais te adoro
E cego, é que mais vejo.

Quando se começa a amar, começa-se a viver.

Mme. Scudery



SORÉT

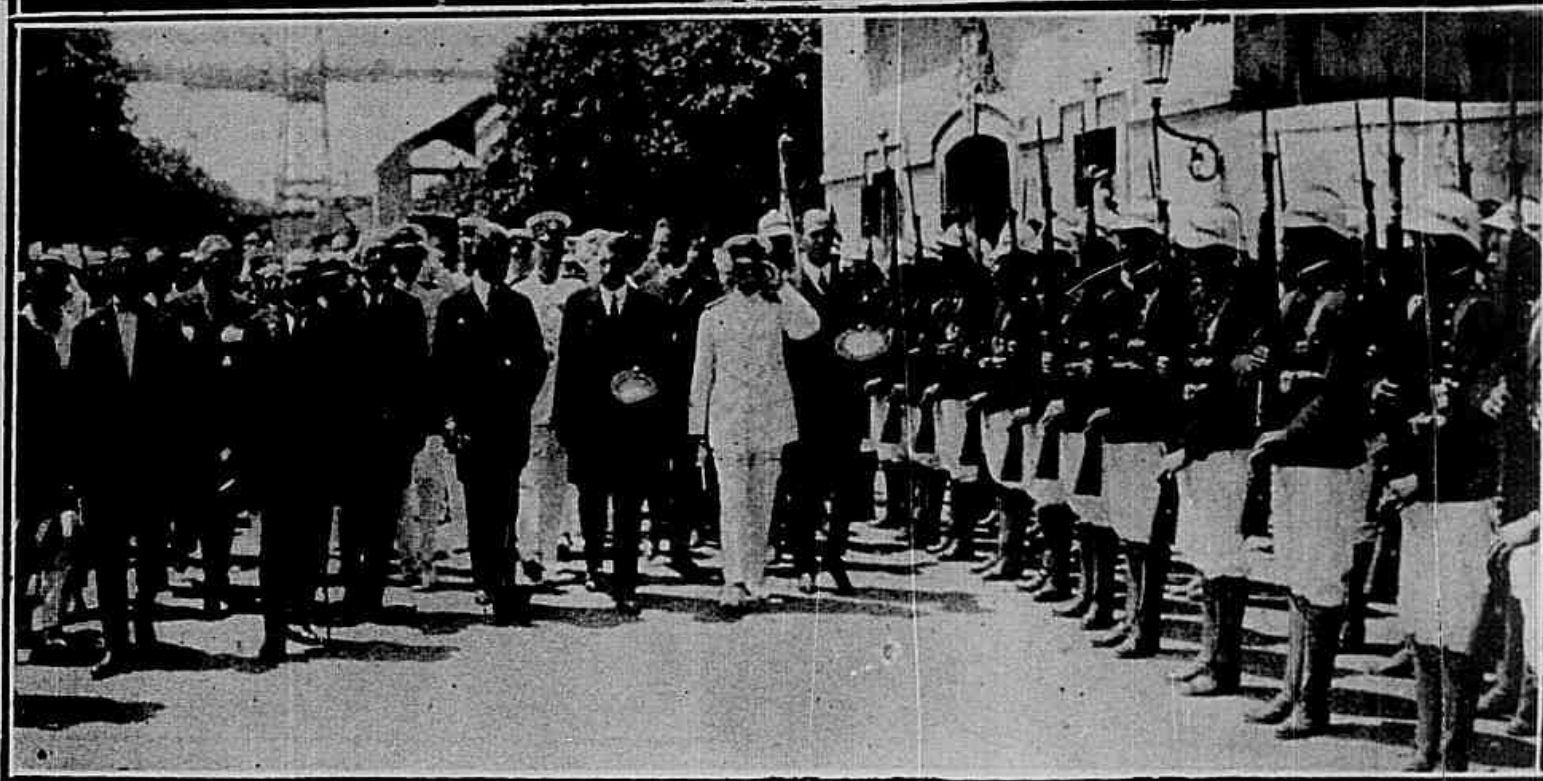
INNEGUALAVEL TONICO NERVINO

Em todos os casos que se torne necessario restaurar os nervos, este maravilhoso tonico composto de substancias vegetaes, produz surprehenderes resultados nos casos de: Falta de Memoria, Nervosismo, Insomnias, Perda das Forças Viris e em todos os casos que o mal provenha do enfraquecimento dos nervos
ELIXIR DE SORÉT Vende-se em todas as drogarias e Pharmacias. Approvado pela Directoria de Saude Publica em 26/6 1919 sob N. 97 — — — —

A libertinagem serve mais para destruir do que para multiplicar os homens.

Quintiliano

ARTURO ALESSANDRI NO RIO



Ao alto, o desembarque do Presidente do Chile, no Arsenal de Marinha, vendo-se o eminente estadista ladeado pelos snrs. dr. Estacio Coimbra, vice-presidente da Republica, e Almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha; em baixo, o Batalhão Naval, prestando continência ao illustre viajante.

A arte de fazer-se amar é, nas mulheres,
a arte de defender-se.

Mme. de Latour

A paixão amorosa é como o vapor:
quanto mais comprimida é, mais força tem.

Ricard

Numeros atrasados da A MAÇA

encontram-se á venda na Livraria BRAZ LAURIA
R. Gonçalves Dias, 78

A mulher que ama, habitua-se aos de-
feitos do seu amante.

Stendhal

ACONTECIMENTOS DA SEMANA

VIAJANTES



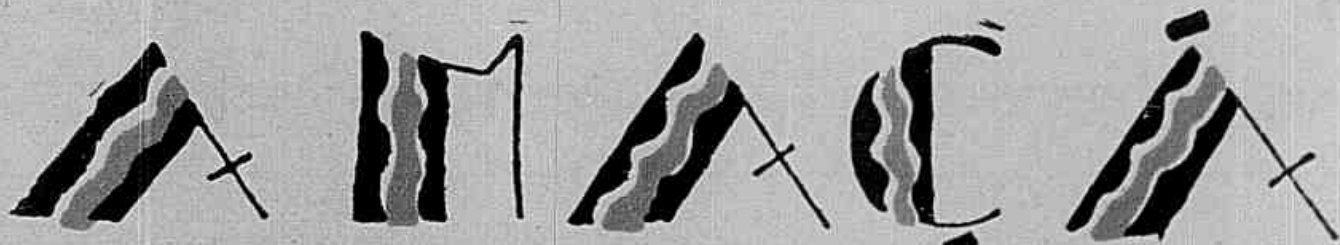
Passaram pelo Rio, esta semana, varias personalidades estrangeiras, que vão a Montevideo tomar parte no Congresso de Acção Christã na America Latina. Vêem-se, nesta pagina, um grupo de congressistas na ocasião do seu desembarque nesta capital, e a recepção em sua homenagem na Associação Christã de Moços.

OLHOS

Inflamações e purgações

USE O

COLLYRIO MOURA BRAZIL



10 11 12 13 14 15 16 17

CONSELHEIRO X.

N. 163

ANNO. IV



Rio de Janeiro, 21 de Março de 192

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31

O ENGRAXATE

Camisa de meia muito suja, cujas riscas haviam desaparecido sob as nodoas de graxa; braços finos e imundos, cabellos maltratados, pés descalços, — aquelle pirralho estava, desde as sete da manhã, nas proximidades da rua Uruguayana, na travessa do Rosario. Olho vivo e inquieto, ficava-se a olhar os bondes, como a esperar alguma pessoa conhecida. E quando menos se esperava, punha a caixa a tiracollo, empunhava a escova, e desaparecia num relampago. Ao fim de uma ou duas horas, voltava ao seu posto, que abandonava, de novo, para tornar com alguns nickeis, momentos depois.

Onde ia aquelle garoto arranjar o dinheiro com que se mantinha, e que avolumava, á tarde, o bolso da sua calcinha remendada? Era isso um mysterio, que só elle podia descobrir.

Uma destas tardes esperava um freguez o seu bonde, quando o pirralho, sentado na margem do passeio, lamentou, com tristeza:

— Ainda não ganhei um vintem, hoje. Tambem ainda não passou uma só moça bonita!

— E ellas engraxam as botinas com você? — indagou o freguez.

— Não senhor.

— Então?

O garoto sorriu, malicioso, e explicou, esgaravatando na pedra:

— Ellas mesmo, não dão dinheiro a ganhar á gente, não, senhor. Mas quando descem ali no canto, os homens descem aos magotes, com ellas, e começam a acompanhar. Eu vou, então, atrás, com a minha caixa, e, como elles ficam com as botas sujas de andar por essas ruas perseguindo as moças, eu vou aproveitando a freguezia, engraxando o pessoal.

E rindo, os dentes muito amarellos:

— Eu sou o «caixa» do batalhão!

CONSELHEIRO X. X.

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31

ARTURO ALESSANDRI NO RIO



Ao alto, a recepção de mme. Arthur Bernardes, em honra de mme. Arturo Alessandri, no palacio Guanabara; ao centro, a recepção do presidente Alessandri, á sociedade Carioca; e em baixo, a visita da Escola Chile, da Prefeitura, ao eminente homem de Estado.



O ESPECIALISTA, POR GIOVANNI MORELLI
(SOBRE UMA CARICATURA)

Desde o primeiro anno da Faculdade o Dr. Gaudencio Godinho mostrára uma predilecção especial pelo tratamento das molestias de estomago. Na Santa Casa, onde ia estudar anatomia nos cadáveres, pagava aos serventes do Necroterio vinte mil reis por uma viscera dessa ordem, de modo que as tinha sempre ás dezenas, no gabinete, para os estudos da especialidade. Sua these foi sobre essa provincia da clinica e, uma vez formado, fez questão da placa, nestes termos:

DR. GODINHO
M'LESTIAS DE ESTOMAGO
DAS 2 ÀS 6

Não obstante a quantidade de mortes pelo aparelho digestivo, o estudioso especialista não foi feliz na carreira escolhida. O seu processo de curar a dispepsia com o succo gastrico do avestruz não logrou resultado, nem tão pouco, a attenção dos collegas. E estava o illustre homem de sciencia a lutar contra o destino, contra a obscuridade immerecida, quando um amigo lhe arranhou, com as suas relações officiaes, a nomeação, interina, de medico legista da Policia.

Nesse cargo, não deixou, porém, o Dr. Godinho os seus estudos especiaes. Morresse o sujeito de facada no pulmão ou de tiro nos miolos, e o seu exame era,

lgo, no estomago. E estava no exercicio do cargo, lavrando um laudo, no gabinete, quando recebeu, certo dia, um chamado telephonico, urgente, do 2.º delegado auxiliar.

Tratava-se de um enforcamento, o corrido á rua da Passagem. Desilludido da vida, o velho commerciante Bernardo Loureiro havia posto termo aos seus dias, enforcando-se. E o cadaver estava ainda suspenso da bandeira da porta, dansando na ponta da corda, quando, a chamado da autoridade competente, o Dr. Godinho chegou.

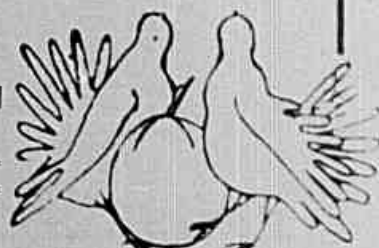
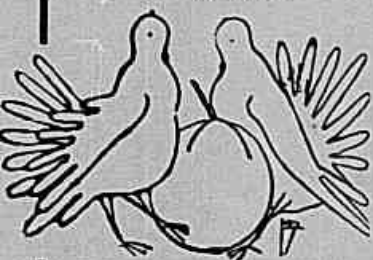
Ao entrar no quarto, em que se dera o delicto, não teve, sequer, um movimento de horror, ou, mesmo, de curiosidade. De ceroulas, camisa desabotoada, o corpo de Bernardo Loureiro oscillava lentamente, a dois palmos acima do sólo, o rosto congestionado, os olhos fóra das orbitas e a lingua, enorme grande, rôxa, fóra de bocca escancarada.

Sereno, «pince-nez» no nariz adunco, o Dr. Gaudencio pôz o chapéu sobre uma cadeira, atirou as luvas dentro do chapéu e, approximando-se do cadaver, segurou-o pelos braços, paralyzando-o. Em seguida, olhou-o de frente, no rosto. E foi com a mesma impassibilidade que, fixando-o detidamente, diagnosticou:

— Não é nada de grave, não.

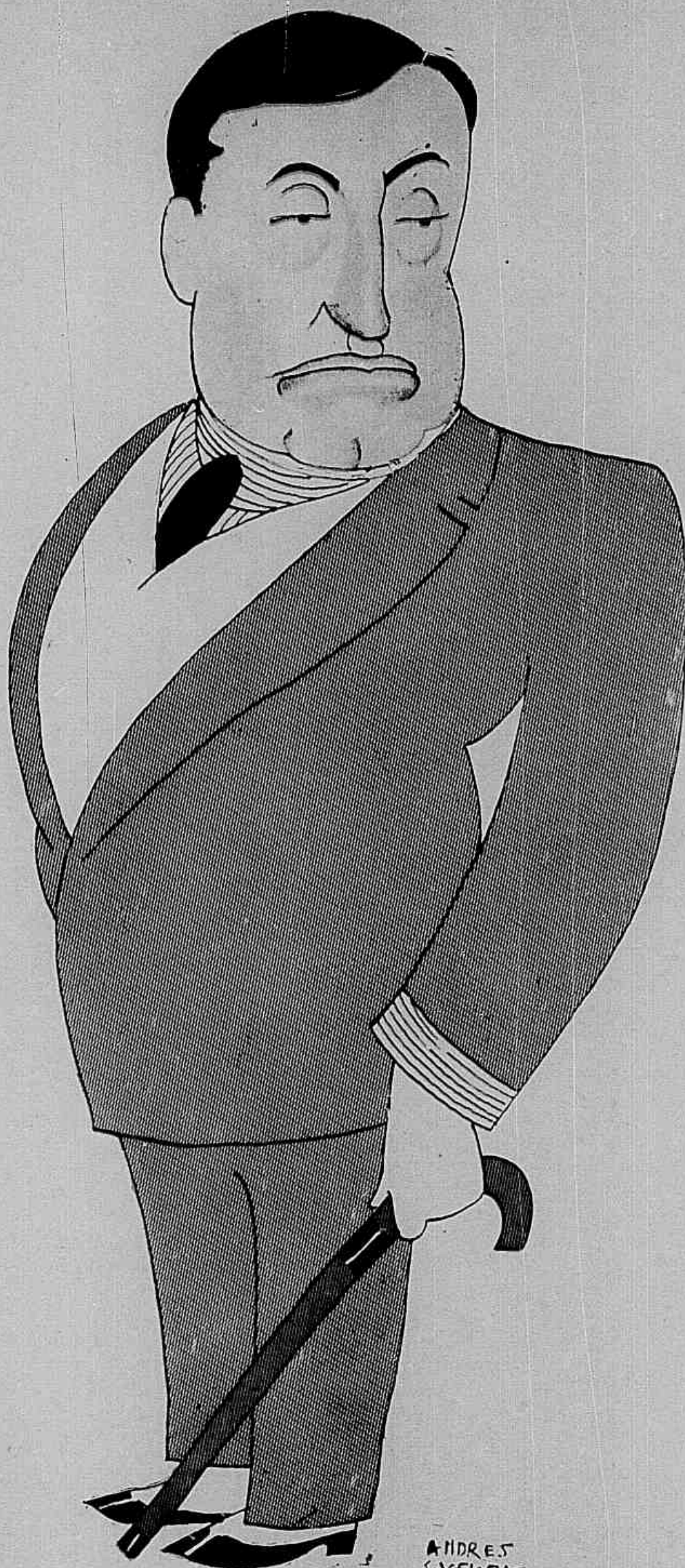
E com um movimento de displicencia, prompto para retirar-se:

— A lingua, pelo menos, está limpa...



GIOVANNI MORELLI

GALERIA INTERNACIONAL



ARTURO ALESSANDRI

(Viva o cravo, viva a rosa
Viva a flor de Alessandri... a!)

(Caric. de Guevara)

FIGURAS INTERNACIONAES

ARTURO ALESSANDRI

Desde os primeiros dias de 1924 desenhara-se nos horizontes da politica do Chile a grossa nuvem d'aquella borrasca. Por uma anomalia que ninguem se lembrara de corrigir, a Constituição do paiz não permittia a dissolução do Congresso. E como sahir o governo d'aquella difficuldade, com o Senado a hostilizar a Camara, com a Camara a hostilizar o Senado, e com todos os serviços paralyzados, desde o anno anterior? Presidente de uma Republica parlamentar, Arturo Alessandri sentia-se manietado, prisioneiro, pode-se dizer, das paixões que dominavam o Legislativo, e principalmente a Camara Alta, onde os conservadores se compraziam diabolicamente em crear embaraços á sua administração liberal, que consideravam revolucionaria.

— O remedio é o golpe de Estado! — aconselhavam uns.

— Tire-se o paiz d'essa difficuldade e reforme-se, depois, a Constituição! — suggeriam outros.

Apoiado pelos elementos jovens do Exército e da Marinha, que tinham a seu lado a Camara, Arturo Alessandri sentia, ao mesmo tempo, a força de que ainda dispunha o Senado, aliado aos almirantes e aos generaes, uns e outros retrogrados, mas valorizados, perante a nação e perante o mundo, pelo prestigio da farda. E debatia-se o presidente nesse labyrintho, quando, um dia, se apresentaram em palacio, respeitosa e, mas fardados, dez generaes e almirantes, que lhe iam impor, disfarçando a imposição num pedido, uma serie de providencias immediatas, para que a machina do governo continuasse a funcionar.

Ante aquelles almares que representavam o passado militar do Chile, mas, ao mesmo tempo, todos os seus defeitos politicos no campo das idéas, o presidente sentiu a maior tristeza da sua vida. Reflectiu, porém, um momento, e indagou:

— Isto fará a felicidade do paiz?

— Nós o juramos!

— Muito bem. Estas medidas, os senhores sabem que são contra os meus principios, contra as minhas idéas, contra as minhas convicções. Adoptal-as-ei, por vossa ordem. A responsabilidade é vossa, perante o povo, e perante a Historia!

No dia seguinte, era a nação scientificada do occorrido. As medidas determinadas pelo pedido militar foram tomadas. Terminadas estas, o presidente Alessandri chamou a palacio generaes e almirantes.

— Os senhores estão satisfeitos? — perguntou.

— Perfeitamente, Excellencia.

— Muito bem; mas, agora, quem não está sou eu. Uma vez que os senhores acham que governam melhor a Republica, tomem conta do poder, que eu me vou embora. Eu não serei, jámais, presidente onde haja homens que se supponham mais capazes do que eu!

E dias depois tomava um navio rumo da Europa, mau grado o appello, a supplica do povo, da mocidade, das classes novas da Marinha e do Exército, para que ficasse, para que não deixasse o poder, para que não abandonasse o paiz tão carecido do seu pulso, do seu talento, do seu patriotismo insubstituível!

Quem era, entretanto, esse homem de talento e de brio, que repeta, na America republicana, o gesto orgulhoso de Alcebiades?

Arturo Alessandri Palma, nascido de mãe chilena e de pae cujo sangue provinha de uma velha familia italiana, nasceu em Linares, em 1858. Mandado para a capital, estudara no collegio dos padres francezes, adquirindo, desde logo, o perfeito conhecimento d'essa lingua. E aos dezesseis annos matriculava-se na Faculdade de Direito de Santiago, onde se fez notar, logo, pela sua turbulencia,

pelo seu amor ao estudo, pelas suas idéas originaes. Membro de um club reformista, participava sempre das campanhas sociaes, ora nos «meetings», ora na imprensa, collocando-se, sempre, na vanguarda dos ideaes avançados.

— Este, se não acabar dictador, acabará na forca! — diziam os velhos mestres conservadores, ao vel-o discutir idéas novas com o ardor, o vigor, o entusiasmo e, sobretudo, a verbosidade do sangue italiano.

Diplomado aos vinte e dois annos, era Alessandri, aos vinte e cinco, um dos mais famosos advogados de Santiago. Popular, pela sua actuação intensa nas campanhas politicas, mais conhecido se tornou, ainda, pelos pleitos famosos em que tomou parte. A sua eloquencia prendia, encantava, convencia. Ao lado da imaginação ardente, do estylo elegante, possuia a cultura, no campo das idéas geraes. E era essa popularidade, essa sympathia, essa admiração, que o levava, em 1897, aos vinte e nove annos, á Camara dos Deputados, onde se tornou, de prompto, o campeão de todas as idéas liberaes.

Na Camara, Arturo Alessandri constituiu-se o fiscal permanente do governo, combatendo todas as idéas reaccionarias, e vigiando, intransigente, todos os actos do partido dominante.

— Yo siempre he sido una amenaza para los retrogrados! — declarou elle, certa vez, affrontando a maioria.

Em 1908, subindo o seu partido, foi convidado para ministro das Obras Publicas, posto em que deu ao seu paiz uma nova regulamentação ao trabalho ferro-viario, e dotou o Chile com diversas estradas novas. E em 1913 voltava ao poder, na presidencia Barros Luco, mas, dessa vez, como ministro da Fazenda.

Ao deixar o governo, luctava o partido liberal com um dos foccos mais poderosos dos conservadores na provincia de Tarapacá. Durante annos não tinha sido possível aos liberaes penetrar nesse reducto, commandado por um senador de grande prestigio.

— Pois, terminado o seu mandato, eu concorrerei com elle em Tarapacá, — promettera Alessandri.

Em 1915 foram annunciadas as eleições senatoriaes. Abandonando a capital, o ex-ministro seguiu para Pisagua, onde começou, logo, a sua propaganda. Vaidas, apartes, insultos, ameaças, receberam as suas primeiras palavras.

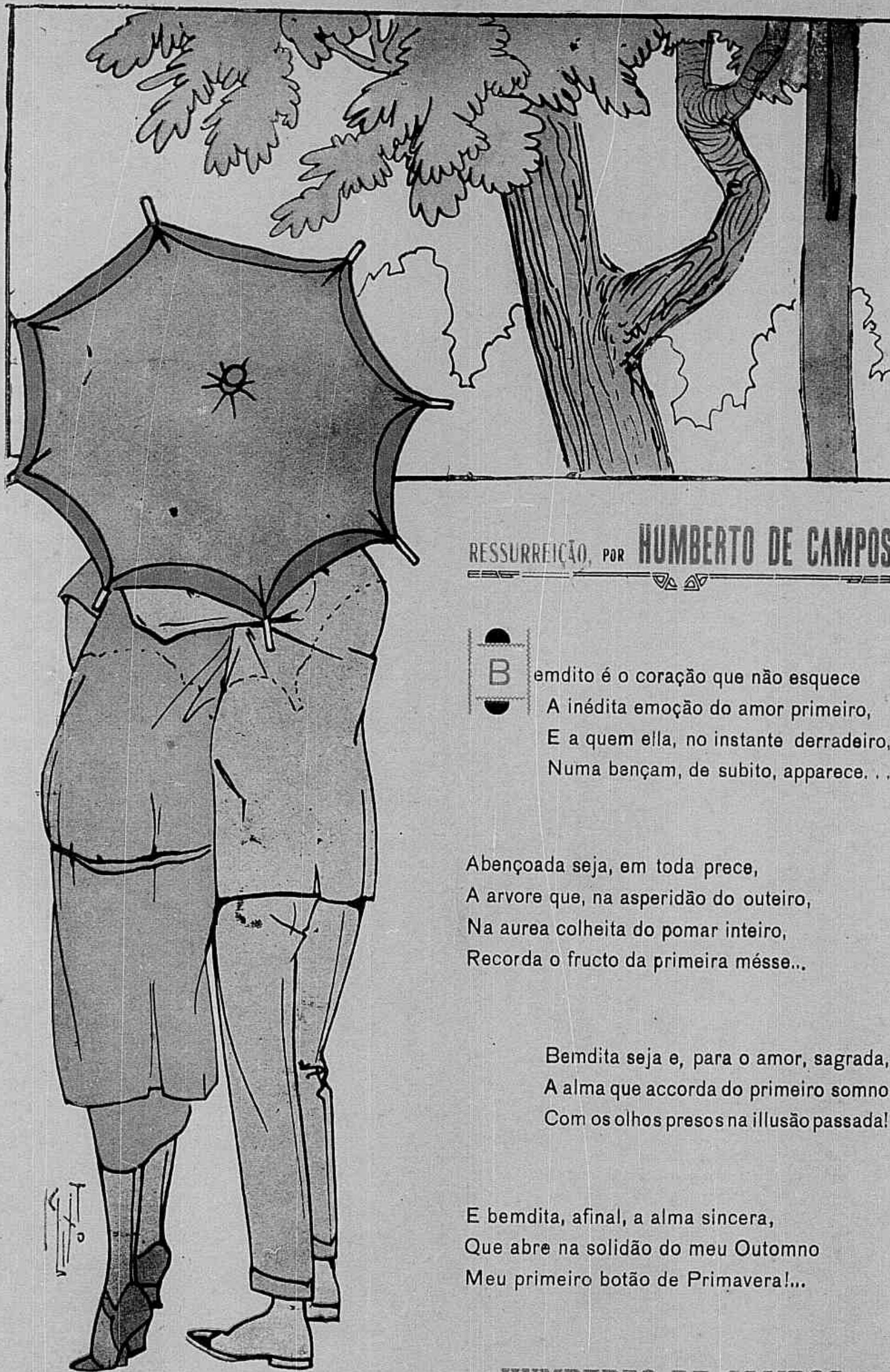
— Eu vim trazer-vos a redempção! — clamava o grande tribuno. — E se não deixar nas vossas mãos a minha vida, estou certo, homens de trabalho, que levarei connigo o vuestro coração!

Dentro de poucos dias era Arturo Alessandri carregado em triumpho pelo eleitorado, eleito senador, tomando conta, pela sua coragem e pelo seu verbo, do reducto conservador de Tarapacá.

Do senado á presidencia da Republica foi um passo. E da presidencia ao exilio outro. Esse ostracismo não podia ser, porém, duradouro. O homem que deu ao Chile quasi todas as suas leis liberaes — leis de trabalho, leis de protecção — não podia ser esquecido da patria. E é assim que regressa agora num appello do seu povo, com poderes illimitados do Exército arrependido, para realizar integralmente a sua obra iniciada.

— Só o amor é fecundo; o odio nada engendra... — é o seu lema.

E é sem odios que volta. Volta glorificado pelo mundo inteiro, que o sagrou nas capitães europeas, pela bocca dos sabios e dos estadistas, um dos maiores varões americanos e, pela sua sabedoria, digno de Roma e de Athenas.



RESSURREIÇÃO, POR HUMBERTO DE CAMPOS

B

emdito é o coração que não esquece
A inédita emoção do amor primeiro,
E a quem ella, no instante derradeiro,
Numa bençã, de subito, apparece. . .

Abençoada seja, em toda prece,
A arvore que, na asperidão do outeiro,
Na aurea colheita do pomar inteiro,
Recorda o fructo da primeira mèsse..

Bem dita seja e, para o amor, sagrada,
A alma que accorda do primeiro somno
Com os olhos presos na illusão passada!

E bem dita, afinal, a alma sincera,
Que abre na solidão do meu Outomno
Meu primeiro botão de Primavera!...

HUMBERTO DE CAMPOS

— Dois, a sombra...

NAVEGAÇÃO AMERICANA, PELO ALMIRANTE JUSTINO RIBAS

Nos «Lusiadas», do finado Luiz de Camões, ha um canto em que Baccho e Venus se disputam o destino da navegação. Perfido, traiçoeiro, insidioso, arma o neto de Cadmus uma cilada aos portuguezes que demandam as Indias, atirando-lhes a não sobre um banco de areia, quando Dione, sabedora do caso, precipita-se a soccorrel-os, suspendendo a embarcação nos hombros de neve das nereidas.

As vinganças do filho de Semela não foram, entretanto um facto, unicamente no seculo quasi mythologico das Descobertas; hoje mesmo, ainda se fazem ellas sentir, como se tem visto ultimamente, após a prohibição da entrada de navios contendo qualquer quantidade de alcool, nos portos dos Estados-Unidos.

— E' um caso impressionante esse, meu caro almirante, — dizia-me, uma destas madrugadas, deante do seu copo de whisky, o capitão Johnson, fiscal da lei que prohibe o consumo de bebidas nos navios americanos, em portos estrangeiros; — é um caso impressionante, esse, dos sinistros maritimos nas costas americanas, depois da prohibição do alcool a bordo. Antigamente, os nossos navios acertavam, sem a menor difficuldade, com qualquer porto do nosso littoral. Hoje, não; uma estatistica por mim recebida hontem, demonstra que, após a prohibição, dão á costa, ou naufragam na vespera de chegarem a portos dos Estados Unidos, nada menos de dez por cento dos navios que os demandam. De St. John a Matamoros, no Atlantico e de Seattle a San Diego, no Pacifico, o littoral está transformado alli, em dois grandes cemiterios maritimos.

E' imaginoso, pondo os pés sobre a mesa:

— De milha em milha, encontra-se a cruz de um mastro, emergindo das ondas. Se os sinistros continuarem em tamanha proporção, a America do Norte terá de instituir, por mais commodo, um serviço de navegação exclusivamente submarino!

— E a que attribue o Sn. capitão esse augmento de sinistros? — aventurei, interessado.

O velho marinheiro bateu o seu cachimbo no canto da mesa, desentupiu-o, encheu-o de novo, virou nova dóse de whisky, e explicou o phenomeno:

— Homem, o caso é simples. Antigamente, a bordo dos navios, ninguem tinha pressa em esvasiar a sua garrafa, porque se podia fazer isso em toda a parte. Os commandantes, com as responsabilidades que lhes são peculiares, deixavam de beber a bordo, guardando-se para beber em casa, tomando as suas camoéas no seio da familia. Hoje, não; certos de que, ao chegarem em casa, não encontrarão uma gotta de alcool, vingam-se logo a bordo, onde, na vespera de

chegarem os navios á costa americana, a tripulação toma, toda, uma carraspana de despedida, de maneira que só por um milagre o navio ainda acerta com o porto.

Piscou os olhos muito azues, emmoldurados num halo vermelho, e adeantou, deixando cahir o cachimbo sobre o peito do dolman:

— Eu, que o digo, é porque sei. Fui commandante de varios navios depois da prohibição e comprehendo o que é isso.

LOGICA FEMININA



— Será possível que tu me enganes, Alfredo? O nosso filho parece tanto com o marido da mulher do Souza Rocha!...

— Quantos navios o Sr. capitão perdeu? — indaguei, curioso.

O velho lobo do mar levantou a mão direita espalmada, mostrando-me os dedos.

— Cinco? — perguntei.

O capitão Johnson ia suspender a outra mão, mas soltou um ronco, e o braço cahiu.

HUMORISTAS FRANCEZES

Trad. d' «A MAÇA»

O MILAGRE, POR JEAN JANET

Como é que esta Helena deliciosa, que passava pela mais honesta das mulheres, tinha ousado deixar o marido durante cinco dias para ir visitar Bruges em companhia do amante?

— E' uma verdadeira loucura, — dizia ella a este no trem que os reconduzia a Paris. — Eu disse que ia a Lille ver minha tia, e meu marido nem sequer suspeitou. Mas, se elle viesse a duvidar? Não se deve sacrificar, jamais, um bom marido, mesmo quando se trate de um amante delicioso.

— Naturalmente, — respondeu o amante delicioso: — porque os amantes passam, e o marido fica!

E a linda Helena se chegava amorosamente para o homem elegante que acabava de revelar-lhe as maravilhas de Bruges... em um pequeno quarto de hotel, no qual haviam passado cinco dias maravilhosos.

Eu ainda podia ficar mais um dia... — bocejou o rapaz.

— E eu também, Rogerio! Eu também! Mas eu acho melhor irmos logo cada um para casa. Meu marido não me espera senão amanhã. O meu regresso antecipado será uma surpresa, e elle dirá, com certeza, convencido: «Meu Deus, como ella me ama!...»

O trem acabava de deixar Longeau Helena queixa-se:

— Que somno, meu amor!

— E' comprehensivel, — observa Rogerio, com um pouco de fadiga.

E Helena adormece, a cabeça no seu hombro.

Rogerio fuma um ou dois cigarros, com a licença de uma joven senhora em «tailleur» verde-azeitona, que occupava a outra extremidade do compartimento e que era, positivamente, bonita. Elle imaginava já o que seria, após alguns dias de repouso, outra viagem a Bruges, com esta nova companheira. Aquella que dormia em seu hombro era, entretanto, ainda mais appetecivel... Depois, tratava-se uma criatura inatacavel, pois que era casada, possuindo o seu esposo e o seu lar. Não lhe dava despesas excessivas e, desde que o marido não dêsse pela coisa, tudo iria muito bem.

Após meia hora de corrida entre Creil e Saint-Denis, o trem entra afinal, na estação. Helena despertou a tempo ainda de se empoar e de avivar o «rouge» dos labios.

— Sabes? — disse ella, — nós devemos ficar juntos ainda um pouco. Eu sinto uma vontade doida de jantar contigo. Vamos a um restaurante, aqui por perto?

— Tu és um anjo!... — respondeu Rogerio.

Os dois tomaram, sem pressa, o caminho da sahida, destinada aos passageiros sem bagagem. Deante delles, a quatro passos, caminhava ondulosamente a linda passageira do «tailleur» verde-azeitona. De subito, Helena solta um grito, e agarra-se ao braço do amante, para não cahir desfallecida.

— Meu marido! — exclama, aterrorizada.

E ajunta:

— Estamos perdidos!

O esposo estava ali, com certeza, levado por qualquer presentimento ou avisado por alguma carta anonyma. Os seus ares, examinando, uma a uma as pessoas desembarcadas, mostravam, evidentemente, que elle não se achava na «gare» por simples acaso. Evital-o, era impossivel.

— Vês, — observou Helena, — elle nos espiona, disfarçando. E como tu és o seu melhor amigo, elle vae, com certeza, nos matar, aos dois!

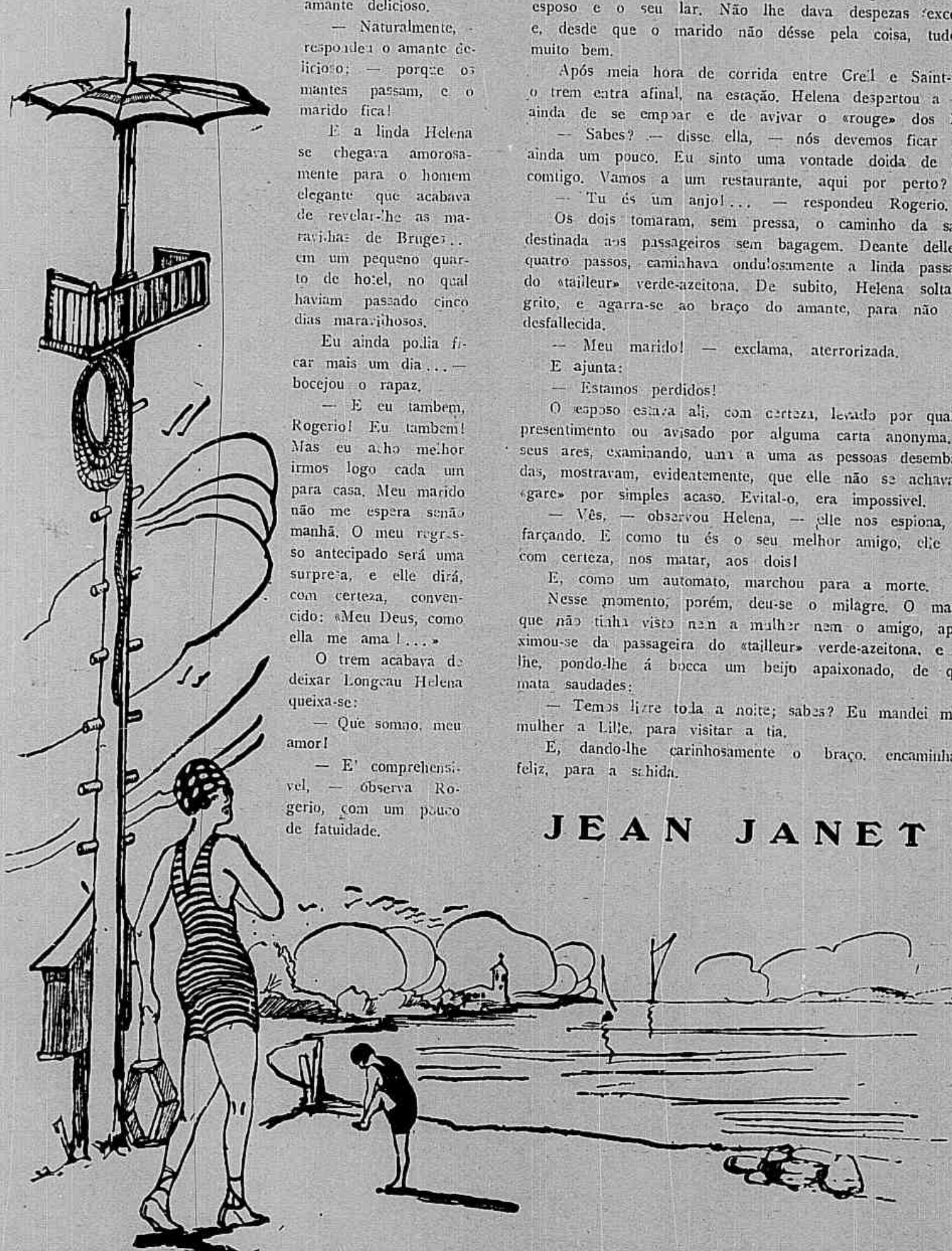
E, como um automato, marchou para a morte.

Nesse momento, porém, deu-se o milagre. O marido, que não tinha visto nem a mulher nem o amigo, aproximou-se da passageira do «tailleur» verde-azeitona, e diz-lhe, pondo-lhe á bocca um beijo apaixonado, de quem mata saudades:

— Temos livre toda a noite; sabes? Eu mandei minha mulher a Lille, para visitar a tia.

E, dando-lhe carinhosamente o braço, encaminha-se, feliz, para a sahida.

JEAN JANET



O GUARDA "SPORTMAN" POR BATU ALLAH

A mania do Antonio Benicio, guarda civil n. 2816, de serviço á praça Mauá, era o «box». Destacado, ha alguns annos, para policiar o antigo Pavilhão Internacional, em que se davam em espectáculo as mais famosas pugnas esmurrativas da cidade, tomou-se de tal enthusiasmo por ellas que foi removido. A luta romana, a rasteira, os embates japonezes, animavam-no vivamente. Nada, porém, o arrebatava tanto como o grande murro britannico, o «box» brutal, pelo qual tinha arrebatamentos desmesurados.

O seu interesse pela arte dos Dempsey, dos Carpentier, dos John Johnson tornou-se tão intenso que o 2816 pagava, ás vezes, dois estivadores, ou dois garotos, para os ver esmurrarem-se. E nada havia que o irritasse mais do que ver-se obrigado a separar, na rua, dois individuos, quando estes se pegavam á unha.

Certa vez, porém, teve o desventurado guarda civil o resultado desagradavel do seu enthu-



siasmo sportivo. Estava Antonio Benicio, uma noite, de serviço no seu posto quando viu, ao longe, á claridade de um fôco electrico, dois individuos que se empenhavam numa formidavel luta corporal. Cosido á parede o 2816 aproximou-se, e ficou a observar. E estava a «torcer» por um delles, quando o mais fraco puxou de um punhal, cravando-o quatro vezes no peito do adversario.

O pulo com que o guarda surgiu entre os dois, immobilizou o assassino. Inerte, a victima tombou, sem um grito. E o criminoso ia baixar a cabeça, entregando-se á prisão, quando Antonio Benicio começou a contar, com os olhos no morto:

— Um... dois... tres... quatro... cinco... seis... sete... oito... nove...

E como o defunto não se mexesse, estendendo a mão aberta, para apertar a do homicida:

— «Knock-out»... Venceu!

E deu as costas, firme, ao cadaver.

BATU - ALLAH

FRAQUEZAS DO SEXO



— Sabes, Augusto? as mulheres não deviam «cahir» nunca. Porque, quando ellas «cahem», succede como nos momentos de panico.

— ? ...

— Os homens passam por cima...

O HOROSCOPO, POR

JOÃO FORTUNATO

As desillusões da vida e do mundo haviam feito da viuva Teixeira, após os quarenta annos, uma creatura supersticiosa. Quando lhe morreu o marido, antigo funcionario de Fazenda, esperou a formosa senhora que lhe apparecesse um noivo, o qual recebesse, contente, a herança do do seu corpo e do seu beijo. Os annos foram, porém, passando, uns sobre os outros, como ondas que são do oceano do Tempo e o principe encantado não apparecia. A primeira ruga, traçoira, insolente, partiu do canto do labio em direcção ao nariz. Entupida com pó de arroz, surgiu a segunda. Um fio de prata, muito fino, scintillou, como um relampago, na noite da cabelleira negra. E foi quando, quasi desilludida, a elegante quarentona resolveu interpellar o Destino, por intermedio das cartas.

Instruida por uma das amigas, que entendia de cartomancia, escolheu a madura princeza adormecida aquella placida manhã de sexta-feira para fazer, solenne, a grave consulta ao Futuro. Para isso, comprou um baralho caro, tomou o seu banho perfumado, vestiu um roupão fresco, e, risonha, fresca, perfumada, sentou-se deante da pequena secretaria do quarto de vestir, com o baralho na mão.

Rezada a oração do ritual, começou Dona Nennen a cerimonia. Baralhou as cartas a primeira, a segunda, a terceira vez. Partidas e repartidas em sete grupos, emmaçou tudo de novo, sussurrou outra réza forte, partiu, repartiu novamente, fez sete cruces sobre a ultima carta do maço, e começou a virar os naipes.

O primeiro a apparecer foi o az de páos.

— Dentro de uma hora... — traduziu a cartomante improvisada.

Virou outra carta. Um valeta de copas.

— Virá um cavalheiro...

Tirou, apressada, outro naipe. O quatro de espadas.

— Moreno... Um cavalheiro moreno...

As mãos da viuva tremiam. Uma alegria nervosa agitava-lhe o corpo todo, num susto suave, que lhe humedecia os olhos castanhos. E relutava deante do baralho, quando arrancou, num repellão, outra carta.

— Dez de ouros!! — gritou, enco'hendo-se, num grande arrepio.

— Ouros... Dinheiro! E resumiu:

— Dentro de uma hora... virá um cavalheiro... moreno... que falará em dinheiro... em muito dinheiro!

Sem conter-se, a moça pulou para o meio da sala:

— Um noivo rico!... Uma visita!... Um homem moreno, que me vem

pedir em casamento... falando em dinheiro... pondo-me aos pés a sua fortuna!...

E juntando as mãos:

— Meu Deus! quanta felicidade!...

Nesse momento, soou a campainha do portão. Um frio agudo paralysoou a cartomante no meio da sala, deixando-a pallida, branca, marmórea, como uma estatua.

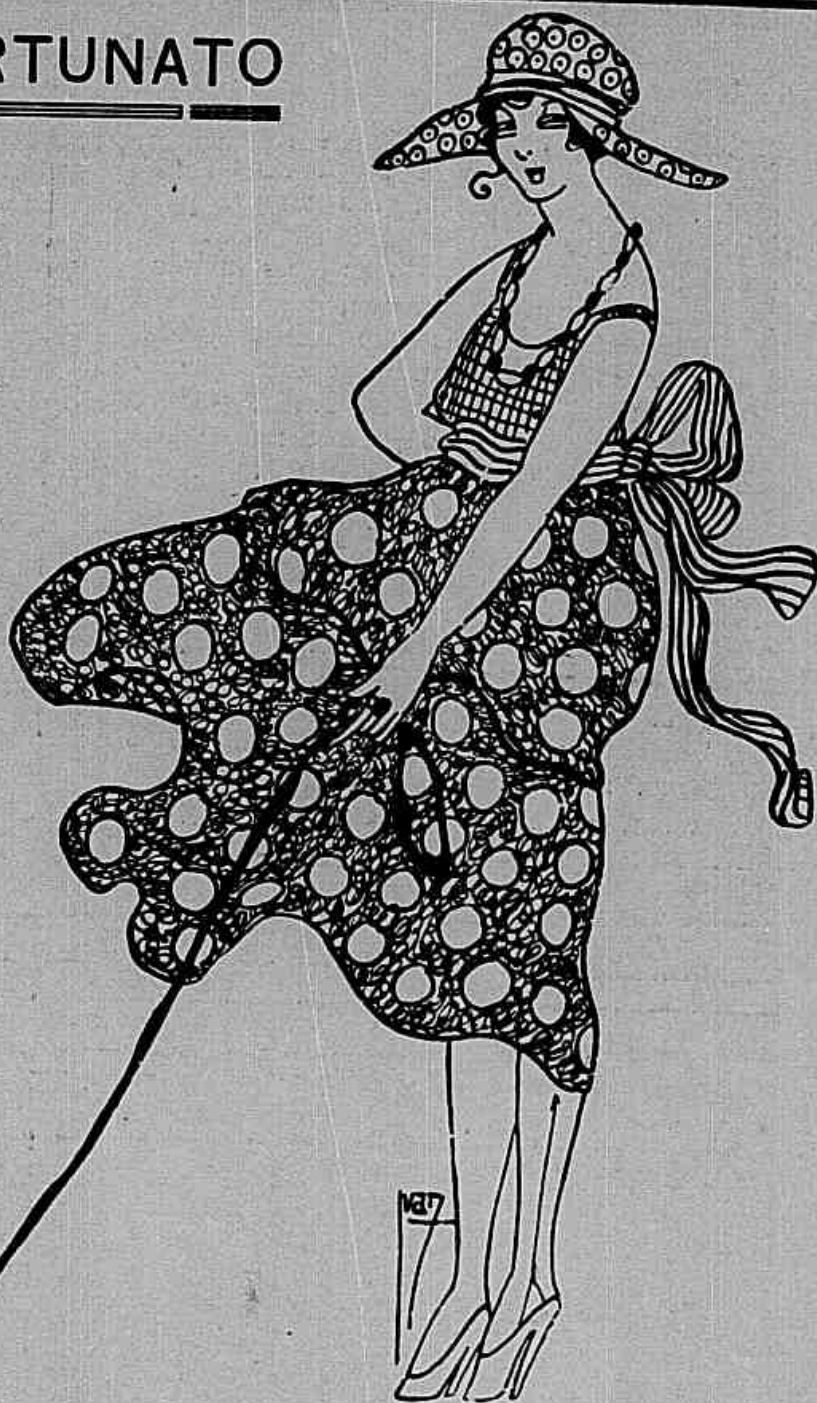
O homem moreno!... — fez, num gemido.

De repente, abriu-se a porta do quarto.

— Dona Nennen! — chamou a Luiza, a preta velha que fazia todo o serviço da casa, enfiando a cabeça entre as duas folhas de madeira.

E dando conta do horóscopo:

— Está ahí o turco, que veio receber o dinheiro da prestação...



JOÃO FORTUNATO

ACONTECIMENTOS DA SEMANA

BAILES



Ao alto, um aspecto do baile no Club Boqueirão do Passeio; ao centro, um flagrante da festa do Orpheon Portuguez; e, em baixo, um grupo de gentis convidadas do Baile dos Hellenicos na sede da Associação dos Empregados no Commercio.

ALCOVA DOS POETAS

CASTA VOLUPIA DE HERMES FONTES

Essa volupia quasi primitiva
De Daphne e Chloe, com que te baixo e abraço,
Nem me accusa de ser carnal, devasso,
Nem de seres indomita, lasciva.

Mulheres . . . eu sei lá ! . . . Nem só quem priva
Com todas ellas, lhes conhece o laço.
Conheço-os . . . E assignalo, passo a passo,
Que és a mais virginal e sensitiva.



Essa divina febre com que casar
Teus labios finos aos meus labios grossos,
Fulgura em luz, mas não requeima em brazas:

E' uma volupia casta, sem maldade,
Do nosso olhar, da nossa voz, dos nossos
Intimos sonhos de fecundidade . . .

HERMES FONTES

VOCACÕES



PATROINHA — Você engomma bem!

CREADA — É assim mesmo, minha menina. Eu me criei com a mão
no ferro!

(Des. de Kalisto)

Potins...

Um accommodado

O rico industrial vinha gastando com aquelle pedaço de tentação os olhos da cara; e sentia-se feliz com o seu destino quando, certa manhã, ao vir para a cidade, passou pelo ninho de peccado da rapariga. E qual não foi o seu espanto, ao vêr, no quarto, com o seu pyjama, os seus chinellos, e, mais, com o seu amor, um rapazola, socio de uma casa de flores, que o vinha de ha muito substituindo!...

Ferido no seu brio, o industrial afastou-se discretamente, a ver se esquecia o diabrete. Durante quinze dias não a procurou, nem foi procurado. No 16.º, porém, não poudé mais: correu a visitá-la, a cahir-lhe aos pés, e a prometter-lhe, de joelhos:

— Eu quero voltar para junto de ti, fulana! — Dar-te-ei o que te dava, e mais ainda. E faço-te um juramento: nunca virci aqui, sem te telephonar primeiro!

E está, até agora, cumprindo a promessa, com grande gaudío do florista, que — o industrial é casado, e não sae de casa á noite, — apanha ás rosas, os cravos, e principalmente os «amores-perfeitos», até ás sete da manhã...

Alta marcenaria

A illustre senhora, viuva de um grande nome nacional, foi, na sua mocidade, um dos espiritos mais aristocraticos da sociedade brasileira. Sonhava com uma alta situação, e occupou a mais elevada do paiz. E agora está noiva, outra vez.

— Noiva de quem? — pergunta-se.

E apparece o nome de um grande fabricante de moveis, industrial opulento, cuja fortuna é, hoje, famosa em todo o Brasil.

— E é razoavel. — commentava, ha dias, uma das noras do fallecido.

E accentuava, com espirito:

— Meu sôgro dava cadeiras, na representação d'este paiz; por que, pois, estranhar que a viuva case, hoje, com quem as fabrica?

A differença...

As duas amigas conversavam

naquella mesa da Lallet que fica bem ao fundo, encostada aos espelhos.

— Os homens — dizia uma, irritada, — são uns infames. Eu acho que nós devíamos fazer com elles o que elles fazem connosco: ôlho por ôlho, dente por dente!

— Ah, filha, isso é que não! — protestou a primeira, com bom humor.

E maliciosa:

— Elles são tão differentes de nós!...

A sombrinha

Na «A Capital», casa matriz, á esquina da rua São José, chega uma dama elegante, e pede á «vendeuse»:

— Sombrinhas... Faça-me o favor de mostrar-me umas...

A moça traz umas tres ou quatro sombrinhas, modelo moderno, elegante, cabo grôso como um pulso de homem.

— Não acho bonitas, não. — obtempéra a fregueza.

E olhando a de cabo mais grôso, mais original, um pouco displicente:

— Esta, enfim, ainda passa...
Terá passado?

O que olhos não vêm...

Aquella bonequinha da Avenida, que é toda ella «rouge» e pó de arroz, é myope como uma maçaneta. E disso estava mais do que certo o joven estudante de medicina, que a leva até em casa, de bonde, toda a tarde, depois do chá. Um destes dias, a caminho de casa mille. notou, porém, que o namorado vinha se encostando demais á sua amiga mais intima, que, por sua parte, vinha gostando da brincadeira.

Ao saltar, depois de ter deixado a amiguinha, mille. protestou contra a semvergonhice do bilontra.

— Ah! tu viste? — indagou elle, espantado. — Pois, eu pensei que tu, sendo myope, não vias nada. E, filha, como tu sabes...

— ?...

— O que olhos não vêm, coração não sente!...



PEDRO II

Para completa
satisfação
dos curiosos olhares
femininos...

Ha sempre algo
de mais original,
de mais bello,
de mais encantador,
em cada novo modelo
apresentado pelos
"leaders" da moda
feminina no Brasil:

Notre Dame de Paris

182 Ouvidor

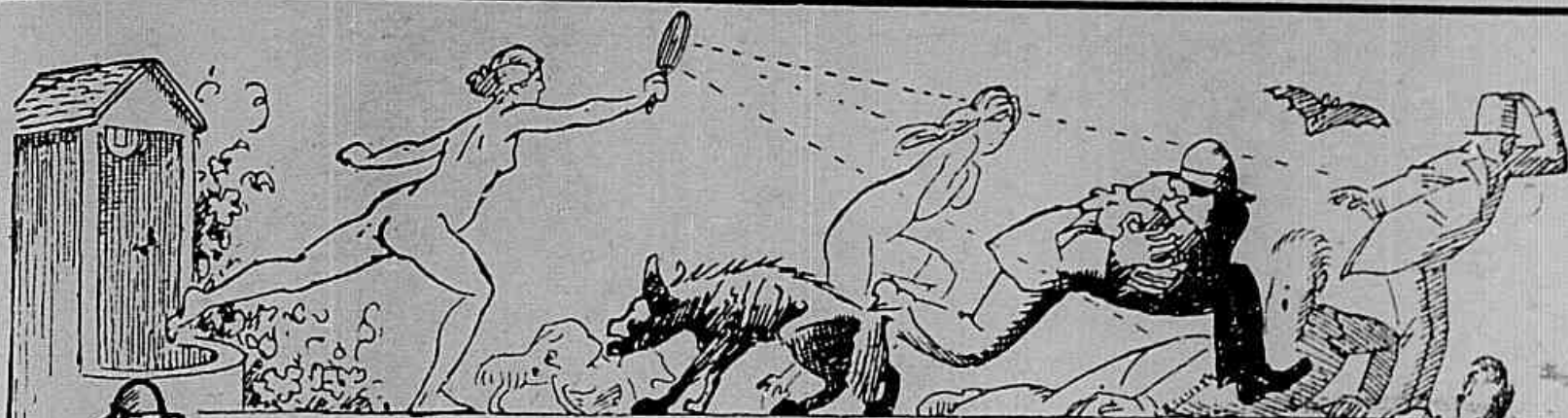
Ao 1.º Barateiro

Av. Rio Branco 100

A' Brasileira

Largo S. Francisco 38 a 42





THEATRICES

“POTINS” OU POTINHOS

Artistas, autores e os outros

Double - sens

O «double sens», recurso de espirito que, segundo as mãos que o usam, tanto pôde ser leve como uma pluma ou pesado como um pedregulho, foi a solução que a censura encontrou, em outras terras, para permittir certas liberdades nas peças alegres.

Revestidas as palavras de uma dupla face, nenhum mal podia haver, pois quem penetrava o sentido malicioso nada vinha a aprender e quem o não alcançava... na ignorancia continuava.

Aqui, só ultimamente foi o «double-sens» adoptado, graças aos vigilantes rigores da censura, agora organizada a valer. Entretanto, mais habituados á «chanchada» do que ao «esprit» alguns dos nossos revistographos se perturbaram e tiraram ao «double-sens» toda a sua virtude.

Ha um bom ou máo exemplo disso em uma recente revista, aliás, muito do agrado das plateas populares. E' a phrase constante do bombeiro de serviço, numa caixa de theatro, dirigida a todos os homens que defronta:

— «Só não pôde é f... amar».

Com licença da palavra, isso será «double-sens» mas... na casa Carvalho.



Novidades possiveis

O Theatro Recreio, onde fulgura uma estrella max...ima, vae, ao que consta, entrar em obras. Se isso se verificar, a companhia, enquanto durarem os reparos, irá dar espectaculos no morro do Pinto.

Coronel KHAR ONA

P.J. d. M.g.l.h.s, embaixador, por parte de conhecido empresario, da mentalidade brasileira («sic»), em terras de Portugal e outras, está realisando naquellas uma serie de demonstrações dos seus multiplos talentos. Entre outros, constam do programma de exhibições os seguintes numeros:

— Uma conferencia intitulada «Como se dá uma chegadinha á Europa».

— Um espectaculo sportivo no qual o embaixador jogará «foot-ball», «box», fará equitação, remará, disputará um «match de tennis», outro de varapá, lançando um desafio aos espectadores presentes.

— Arenga, em praça publica, sobre as delicias da Baba de Moça.

— Aula pratica medico-boticaria, em um curso de pharmacia, sob o titulo: «De como se obriga o doente a engulir drogas».

Depois o embaixador irá a Roma, ao Vaticano, onde será recebido pelo Papa que lhe concederá indulgencia plenaria para todos os peccados.

Os maestros Asis P.c.ec. e P.d.e N.s.o, estão com vontade de compor, em collaboração, a partitura de uma comedia-musicada «O Elephante e a Formiga», cujo libreto será confiado aos escriptores A.v. r.n.a F.n.e.a e H.r.es F.n.t.s.



A Capital

Rio. S Paulo



tem uma collecção de chapéos para
homem, que é de se perder a cabeça!
Além d'isso, as suas trinta e cinco
vitruines, nas suas duas casas da
Avenida, são o mais completo mos-
truário de artigos de vestuário e para
presentes que já se viu no Rio de

..... Janeiro!

HUMORISTAS PORTUGUEZES

A INNOCENCIA DOS RAPAZES DE CAMPOS MONTEIRO

Os hospedes do hotel tinham-lhe posto a alcunha de «Viuva Alegre».

Era viuva, de facto, e dotada de uma alegria tão sã e tão communicativa, que a todo o momento, e a proposito de tudo, soltava gargalhadas argentinas, e ninguem podia conservar-se triste junto d'ella.

Estava só, occupando um grande quarto do amplo casarão chamado Hotel da Bella Vista, em Caldelas, onde a levava um vago padecimento do estomago. Fui eu uma das primeiras pessoas que no hotel lhe dirigiram a palavra, passando-lhe á mão o assucareiro, para adoçar o café do fim do jantar. E como estava sentada á minha direita na mesa redonda, e a exuberancia do seu temperamento se devia achar extraordinariamente coagida por tres dias de silencio, logo ella aproveitou o ensejo para travar conversa, a proposito da belleza da região.

Tinha vinte e seis annos, dizia ella. Eu acreditei. Toda a mulher tem a idade que parece ter; e a frescura da sua pelle, a alvura dos seus dentes, e as tēporas onde ainda se não cavava o sulco de uma ruga, confirmavam a veracidade da sua affirmação. Que era rica, via-se tambem nos luxuosos vestidos que usava, e nas joias que trazia, fazendo um contraste profundo com a côr do traje. E sobre tudo isto, era intelligente.

Um bello partido, portanto. Assim o comprehendiam os rapazes, que entraram logo de lhe fazer a côrte. Quatro dias depois de ter chegado, trazia atraz de si uma cohorte de pretendentes. Conversava com todos elles gracejava, ripostava com finas ironias aos madrigaes com que a fréchavam, mas não manifestava preferencia por nenhum.

Tal era a «Viuva alegre», cuja historia ninguem sabia.

* * *

Soube-a eu uma tarde, quasi casualmente. Vinha da Quinta do Gonçalves, e descia vagarosamente a estrada, quando, ao fundo da rampa, encontrei a minha formosa comensal sentada sobre um marco de pedra, á sombra de um castanheiro, trabalhando n'um bordado.

— Por aqui, tão solitaria? — interroguei.

— Fugi — disse ella — aos meus adoradores. — Começo a achá-los insupportaveis com a sua insistencia. Deixei-os lá em cima no terraço, e vim para aqui trabalhar.

— Penelope em Caldelas... — commentei eu.

— Cujo Ulisses não volta mais a Itaca. Meu marido morreu ha seis annos...

— Já?

— Casei muito nova. De quinze annos apenas.

— O que não quer dizer que não torne a casar.

Ella fitou-me quasi aggressivamente. E respondeu:

— Nunca mais!

— Na sua idade, com a sua belleza, e com a sua fortuna? Quem poderá asseveral-o?

— Eu.

— Pretendentes não lhe faltam.

— Cem mil que tivesse. Não accitaria nenhum.

— Foi tão infeliz com o casamento?

— Tão feliz como póde sel-o uma mulher casada. Meu marido, dez annos mais velho que eu, adorava-me.

— N'esse caso...

— Faltou-me apenas uma felicidade: aquella a que eu sempre aspirara.

— Qual, se não sou indiscreto?

Ella fez um ligeiro tregeito com os labios, e emmudeceu.

Julgando ter avançado demasiadamente e ter começado a tornar-me molesto, estendi-lhe a mão, despedindo-me.

— Espere! — disse ella. — Sente-se aqui. O senhor é o unico hospede do hotel que me incute confiança, por ser o unico que me não tem feito a côrte.

— Sou casado... — fiz eu, sorrindo.

— Os casados, n'esse ponto, costumam ser peores que os solteiros. Sente-se! — insistiu.

— Quero contar-lhe a minha historia, e a razão porque apaguei de vez o facho do himeu.

Obedeci. Ella começou:

— Casei aos quinze annos, como disse, e amava meu marido. Havia, comtudo, nos beijos que trocavamos, um certo travor, não isento de amargura. Porque? Educada n'um collegio, e conhecendo pouco a vida, imaginava eu que era obrigação do homem, como a da mulher, offerecer ao conjuge, no acto do casamento, uma pureza de alma e de corpo completa. Só assim eu comprehendia o amor e o matrimonio. Um mez depois de casada, porém, soube, pela indiscreção de uma senhora das minhas relações, que meu marido tinha tido uma amante, dois annos antes. Encerrei-me no meu quarto chorando. E antes que meu marido chegasse das suas occupaões, metti-me

A INNOCENCIA DOS RAPAZES DE CAMPOS MONTEIRO

no automovel e fui para casa de minha mãe. A pobre senhora, ao ver-me assim desfigurada, apressou-se a perguntar:

— «Que tens, minha filha?

— «Houve uma catastrophe na minha vida. Venho viver contigo, e nunca mais tornarei para minha casa.

— «Mas que se passou?

— «O Alberto teve uma amante.

— «Teve, ou tem?

— «Teve, há dois annos.

«Apesar da sua afflicção, minha mãe soltou uma gargalhada. Eu fitei-a, com assombro.

— «Pobre pequena! — commentou a santa senhora. — Affliges-te porque teu marido teve uma amante em solteiro? Mas quantas teria elle tido?

— «Nesse caso, é um monstro?

— «Como teu pae, como teu irmão, como todos os homens!

«Esteve duas horas industriando-me na sciencia da vida. As convenções sociaes determinavam que o procedimento de um rapaz solteiro fosse como um zero á esquerda de um algarismo. Em nada o deslustrava. E não tinha que tomar-lhe contas do passado a mulher que um dia o desposasse. Voltei para casa profundamente triste. A minha felicidade fugira com aquella pavorosa desillusão. Continuei vivendo com meu marido. Mas sempre nas suas caricias via as caricias por elle feitas «às outras», ás que antes de mim o haviam beijado. E sentia, por vezes, nojo d'elle e de mim.

«Quando Alberto morreu, chorei-o, mas soltei simultaneamente um suspiro de allivio. A desagradavel recordação das «outras» ia dentro do seu esquite. E jurei a mim mesma não tornar a casar senão com um homem que conservasse ainda, com a castidade do corpo, a virgindade do coração.

— Só mandando-o fazer além, a Prado, como diz o nosso povo! — commentei eu, apontando com a bengala o espelho longinquo do Cávado, batido pelo sol-poente.

— Ou preparando para esse fim uma creança educada rigorosamente. Foi o que fiz. Tinha um primo de doze annos, filho de uma

tia fidalga, o qual, entregue aos cuidados do padre-capelão, nunca sahira de casa senão para os seus exames. Era esbelto, muito gentil, e de uma innocencia que chegava a provocar o riso. — «Eis aqui o meu futuro noivo» — disse eu commigo. Dotado de uma intelligencia invulgar, o rapazote terminou o curso dos lyceus aos quinze annos incompletos. Resolveu a mãe mandá-lo para Coimbra. Propositadamente, e com muito disfarce, eu viera dois mezes antes habitar uma casa de quinta que possuo em Souzelas. E propuz á minha tia hospedar-lhe o filho, que mandaria todos os dias á Universidade, no meu automovel.

«Minha tia acceitou reconhecidíssima. O rapaz veio. Não se ausentava da quinta um unico momento, salvo para a frequencia das aulas. Mas o «Fiat» esperava por elle á Porta Ferrea, e eu recomendava ao «chauffeur» a maxima vigilancia.

«Assim passou anno e meio. No dia em que meu primo completou dezesseis annos, julguei opportuno fazer uma «démarche» junto d'elle, para conhecer os seus sentimentos a meu respeito. Depois de um jantar de festa, em que brindei pela sua felicidade, desci com o rapazote ao jardim, levei-o para o retiro de um caramanchão, e disse-lhe á queima-roupa:

— «Dezesseis annos! Estás um homem! Precisas de ir escolhendo noiva.

— «E' cedo ainda — respondeu elle, corando graciosamente.

— «Para casar, decerto. Mas para fazer a escolha...

«E meio séria, meio sorridente, como se gracejasse, accrescentei:

— «Queres tu casar commigo?

— «Quem dera! — fez elle, com os olhos muito brilhantes.

— «Pois fica combinado. E's meu noivo de hoje em diante.

— «Com todo o gosto. Mas guarda segredo, até irmos embora, e não digas nada á Margarida.

— «Quem é a Margarida?

— «A filha mais velha do caseiro, que é minha amante há tres mezes!»

CAMPOS MONTEIRO

IFILMANTO. C H R O N I C A

Ha muito que entrou em moda, no Brasil, o systema de contractar no estrangeiro instructores para as nossas classes armadas. Reconhecida por todos a nossa incapacidade, ou incompetencia ou o quer que seja, lá apparece, de quando em quando, uma Missão, seja allemã, franceza ou norte-americana, que vem ensinar-nos o melhor modo de puxar o gatilho de um fusil, ou o meio mais pratico de fazer meia volta sem sentir ganas de dar ás canellas.

E' vicio que se arranjou no brasileiro, este de julgar os outros mais preparados; mais competentes, mais habéis e mais intelligentes do que os seus patrícios. E de tal forma se arraigou que, hoje, não ha pensar em arrancal-o de onde está plantado.

Só em uma cousa nos julgamos superiores a todos os povos do universo. E' na pratica do foot-ball. Por isto, enquanto temos aqui uma missão militar franceza, que nos ensina a fazer a guerra dentro de buracos de tatú, nós mandamos, á França, um grupo de foot-ballers, encarregados de ensinar aos france-

zes a, iamos dizer «manejar», a dar ponta-pés na bola. E dizem, não sabemos se é verdade, que os francezes, apreciadores, ficaram embasbacados, e começaram a temer pelas francezas...

Entretanto, voltando ao que dizíamos, não temos, nem de longe, o intuito de censurar o consagrado habito de contractar Missões no estrangeiro. Pouco nos importa que esses honrados missionarios das missões modernas venham ganhar o nosso dinheiro, engazopar a nossa paspalhice e chamar-nos macacos no final das contas. Todas as nações latinas das Americas costumam fazer o mesmo, e nós não podemos, decentemente, desafinar.

Todavia, o que se nos afigura de toda a utilidade, o que só nos poderia trazer lucro e prazer, é que,

ao envez de missões militares, ou conjunctamente com ellas, fossemos buscar nos Estados Unidos uma Missão Cinematographica, com artistas, directores, cinematographistas, pessoal e material completos, que nos ensinassem a arte cinematographica.

Com um ou dois annos de missão, poderíamos começar a figurar entre os paizes productores de asneiras impressas em celluloides, e libertar-nos da dependencia em que estamos das fabricas estrangeiras.

O governo mandaria, então, fechar todas as fabricas nacionaes que por ahí vegetam, queimar em praça publica, para exemplo e edificação da turba ignorante, os actuaes cinematographistas, enforçar os proprietarios dos cinemas da Avenida e enviar para o Museu Historico, embalsamados, os artistas de revista que se julgam capazes de representar em films...

M.

Norman Kerry, Patsy Ruth Miller, Philo Mac Cullough, Jo-

seph Dowling, Harry Todd e outros formam o elenco da producção da Universal «Loiraine of the Lions». O productor foi Edward Sedgwick.

Nita Naldi e Claire De Lorez tambem figuram no film «Cobra» de Rudolph Valentino. A «leading woman» é Eileen Percy, e os mais papeis femininos são desempenhados por Gertrudes Olmstead e Lasky Winters.

Lloyd Hughes e Claire Windsor são os principaes artistas que apparecem na proxima producção a ser lançada pela Metro-Goldwyn, intitulada «The Discie Handicap».

OS PREÇOS DA CONHECIDA CASA TEDESCO

são os mais baratos desta capital.

Venham verificar os nossos preços de sedas, lãs, linhos, tricolines, organdys, voilagens e um grande e variado sortimento de meias dos melhores fabricantes

SALDOS DE BALANÇO

Colletes diversos de 70\$ e 80\$, por 8\$500, gollas, grande variedade por metade do seu custo, galões, bordados, rendas, e muitos outros artigos para saldar.

RUA GONÇALVES DIAS, 9



Em companhia de Raymond Griffith, no film «The Night Club», da Paramount, figuram Vera Reynolds e Louise Fazenda.



Já estão chegando aos Estados Unidos, de volta da Cidade Eterna, os artistas que foram á Italia tomar parte na feitura de «Ben-Hur».

Conway Tearle, o magnifico «leadingman» de Norma Talmadge em tantas produções excellentes, vae começar a trabalhar na Metro-Goldwyn, com a qual já firmou um contracto.

«Garden of Charity» é o provavel titulo de uma produção que a Vitagraph tem em preparação com Mae March no principal papel feminino.

A F. B. O. contractou Richard Talmadge para fazer mais cinco films para essa empresa.

Willi Fritsch e Ossi Oswalda são os principaes interpretes do film «Monsieur Le Chaperon», da Ufa. Trabalham tambem, secundando aquelles dois artistas, Nigel Barrie, Ernst Hoffmann e Lillian Hall.

Von Stroheim continua a filmar «A Viuva Alegre», e convidou Dale Tuller para figurar em um dos principaes papeis.

Richard Talmadge, Betty Francisco, Charles Clary, Dick Sutherland, Lee Moran e Ina Anson vão figurar nos principaes papeis do film «Jimmie's Millions», da F. B. O.



Em «The Goose Woman», da Universal, tomam parte Jack Pickford, Constance Bennett, George Cooper e Louise Dresser.

Aileen Pringle foi convidada para interpretar o principal papel feminino do film «Wildfire», da «Distinctive».



Elaine Hammerstein é a «Leading-woman» de Lon Tellegen na proxima produção da C. B. C., intitulada «After Business Hours».

Ao lado de Conrad Nagel, no film «The Escape», que, Sternberg está fazendo para a Metro-Goldwyn, figuram Renée Adoree Helena D'Algy, Panlette Duval, e Ford Sterling, além de outros.

«The Roofs of New York» é o titulo do proximo film que a Universal vae fazer, sob a direcção de William Nigh.

Carl Laemmle, um dos directores mais conhecidos da Universal contractou o principe Joucca Troubetzkoy para tomar parte em um film da sua empresa.

A First National está terminando o film «The Talker», em que tomam parte Anna Nilsson, Lewis Stone, Shirley Mason, Jan Keith, Tully Marshall, Barbara Bedford, Harold Goodwin e Gertrude Short, dirigidos por Alfred Green.

«The Goose Woman» é o titulo de um dos proximos films da Universal, dirigido por Clarence Brown, com Jack Pickford no papel mais importante. O argumento é de Rex Beach.

DR. PAPAFITA

Clinica Medico Cirurgica de Doenças dos
Colons, Rectum e Anus
Tratamento especial indolor das
HEMORRHOIDAS
SEM OPERAÇÃO
DR. RAUL PITANGA SANTOS
Da Faculdade de Medicina
Rua do Passeio, 56-Sob.
Cons. de 1 ás 4 horas



ELIXIR
DE
NOGUEIRA
DO PHARMACEUTICO-CHIMICO
JOÃO DA SILVA SILVEIRA
Grande depurativo do sangue
Para syphills e suas terríveis enfermidades
~~~~~  
**USAE! USAE! USAE!**  
LICENÇA N. 88 de 23 de Setembro de 1912



# SYPHILIS!!!

Abortos! Chagas! Invalidez! Rheumatismo!  
Eczemas!

UM HORROR!!!

A syphilis produz Abortos, enche o corpo de chagas, destrói as Gerações, faz os filhos Degenerados e paralyticos. Produz Placas, Queda do cabelo e das unhas, faz as pessoas Repugnante! Ataca o Coração, o Baço, o Fígado, os Rins, a Bocca, a Garganta, produz Rheumatismo, Purgações dos ouvidos, Eczemas, Erupções da pelle, Feridas no corpo todo, a Cegueira, a Loucura, enfim, ataca todo o organismo. Eliminae a Syphilis de casa porque não havendo Saude não ha alegria.

**ELIXIR 914** É o melhor depurativo do sangue. Deve ser usado em qualquer manifestação da Syphilis e da Bôba.

AINDA MAIS!...

**O ELIXIR 914** não é só um grande Depurativo como um energico preparado contra a Syphilis, porque contém Hermophenyl o qual destrói os microbios do sangue. É o unico sal que deve ser usado por via gastrica pela sua acção bactericida e porque não ataca o estomago nem os dentes, não produz erupções, ao contrario, sécca e faz desaparecer as feridas. Não contém arsenico nem iodurec'o, sendo inoffensivo ás creanças.

O que o doente sente com o uso do **ELIXIR 914**:

Appetite, regularidade dos intestinos, melhorando os que soffrem de prisão de ventre. Desapparecimento de todas as manifestações syphiliticas especialmente do Rheumatismo e affecções dos Olhos; finalmente a saude em pouco tempo.

**ATTESTADOS:**

É o unico Depurativo que tem attestados dos Hospitaes, de especialistas dos Olhos e da Dyspepsia Syphilitica.

**CASAMENTOS:**

Não se case sem primeiro tomar 6 vidros de **ELIXIR 914**

E o mais barato de todos os Depurativos porque faz effeito desde o 1.º vidro.

Não deixe para amanhã,

comece hoje mesmo a tomar o **ELIXIR 914**.

Vende-se em todo o Brazil e nas Republicas do Prata.

NOTA: — Enviaremos GRATIS um livrinho scientifico sobre a syphilis e doenças do sangue, a toda a pessoa que o desejar. Pedidos á GALVÃO & Cia.  
— CAIXA 2 - C — SÃO PAULO.

**ACABA DE APPARECER**

**CONSELHEIRO XX**  
**HUMBERTO DE CAMPOS**



# GRÃOS DE MOSTARDA

Brochado 5\$000 —:— Encadernado 6\$500

~~~~~ PEDIDOS À ~~~~~  
LIVRARIA EDITORA LEITE RIBEIRO
RUA BETHENCOURT DA SILVA, 15, 17 e 19
~~~~~ RIO DE JANEIRO ~~~~~